

A Economia Criativa no futebol amador: Copa São José

Epaminondas Trigueiro Santos
Universidade Regional do Cariri,
CCBS- Departamento de
Educação Física.

Introdução: Comumente, é nas áreas que residem às famílias mais carentes da sociedade, que o futebol amador é mais presente, visto o seu baixo custo e acessibilidade. Além de ser identificado como o objeto de lazer e descontração dos moradores, muitos enxergam no futebol uma oportunidade de arrecadar uma renda extra, através de uma mobilização em prol de algum torneio ou jogo isolado. **Objetivo:** Com base nisso, o objetivo do artigo é analisar a movimentação das pessoas que, por meio da Copa São José, buscam de alguma forma arrecadar um lucro extra nos dias de jogo. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa etnográfica de caráter qualitativo com abordagem antropológica através de descrição com observações e registros escritos em um diário de campo, sobre a movimentação da Economia Criativa na final da copa São José. **Resultados:** A Economia Criativa foi bem explorada em muitos momentos. Ao tempo que o jogo acontecia, ambulantes circulavam por entre a torcida com variados alimentos e bebidas. Outros improvisaram suas próprias barracas, e tinha ainda aqueles com pontos fixos e personalizados exclusivamente para a competição. Pode se observar também o sucesso do aluguel de mesas e/ou cadeiras, uma vez que as arquibancadas eram modestas e limitadas estruturalmente. Os estacionamentos improvisados de carros e motos também foram muito bem aproveitados. Apesar dessa significativa movimentação econômica, foi constatado através de diálogos com alguns moradores, que houve uma redução desse “comércio criativo” desde os últimos campeonatos. Podemos considerar que alguns fatores vieram a contribuir com a redução da Economia Criativa nesse distrito, como a falta de políticas públicas que incentivem esses vendedores e o reconhecimento legal dessa estratégia, que acabam por desestimular e a ainda marginalizar tal sistema. **Conclusões:** Com base nos resultados do estudo, podemos concluir que a Copa São José do distrito de Quincúnca da cidade de Farias Brito-CE, apesar de favorecer a prática amadora do futebol, deixa a desejar quanto ao suporte governamental de aplicação e desenvolvimento dessa Economia Criativa. Sendo essa economia responsável por parte do sucesso e propagação do evento como um todo. Desse modo, políticas devem ser tomadas, com o intuito de incentivar essa forma de comercio, que constrói e consolida a cidadania pelo viés da criatividade.

Palavras-Chaves: Futebol Amador; Economia Criativa; Farias Brito- CE.